

- Enterramento da linha ferroviária em Vila Franca-> Neste ponto não concordo com a explicação da IP, pois na minha opinião será possível a construção da linha enterrada sem interromper a circulação. Considero que mantendo a pegada prevista para a quadruplicação à superfície (mantendo as demolições previstas) seria possível a construção faseada. Iniciava-se a obra com a colocação/construção de estacas de suporte das atuais linhas permitindo desta forma a construção de um túnel com duas vias, quando estas vias estivessem operacionais a circulação passaria para estas, desativando as atuais e repetindo o processo do outro lado. Esta solução obrigaria também ao enterramento parcial da nova estação de Vila Franca que tornaria a ligação da cidade com a zona ribeirinha muito mais fluida, pois não criaria um edifício com vários metros de altura. Uma estação térrea com uma interface com os autocarros e táxis.

Esta solução deverá ser a principal.

Alargamento da linha em Alhandra-> Não sendo um profundo conhecedor do terreno, estou convicto que será possível 'puxar' as linhas existentes para mais perto da N10 de forma a afastar as novas linhas o máximo possível das construções existentes. Não seria possível de qualquer forma evitar o abate das árvores. Penso também ser possível considerar o enterramento da linha usando a mesma tática de construção a usar em Vila Franca como referida anteriormente. Tal como em Vila Franca seria usada a mesma pegada, ou seja, não seria possível salvar as árvores existentes.

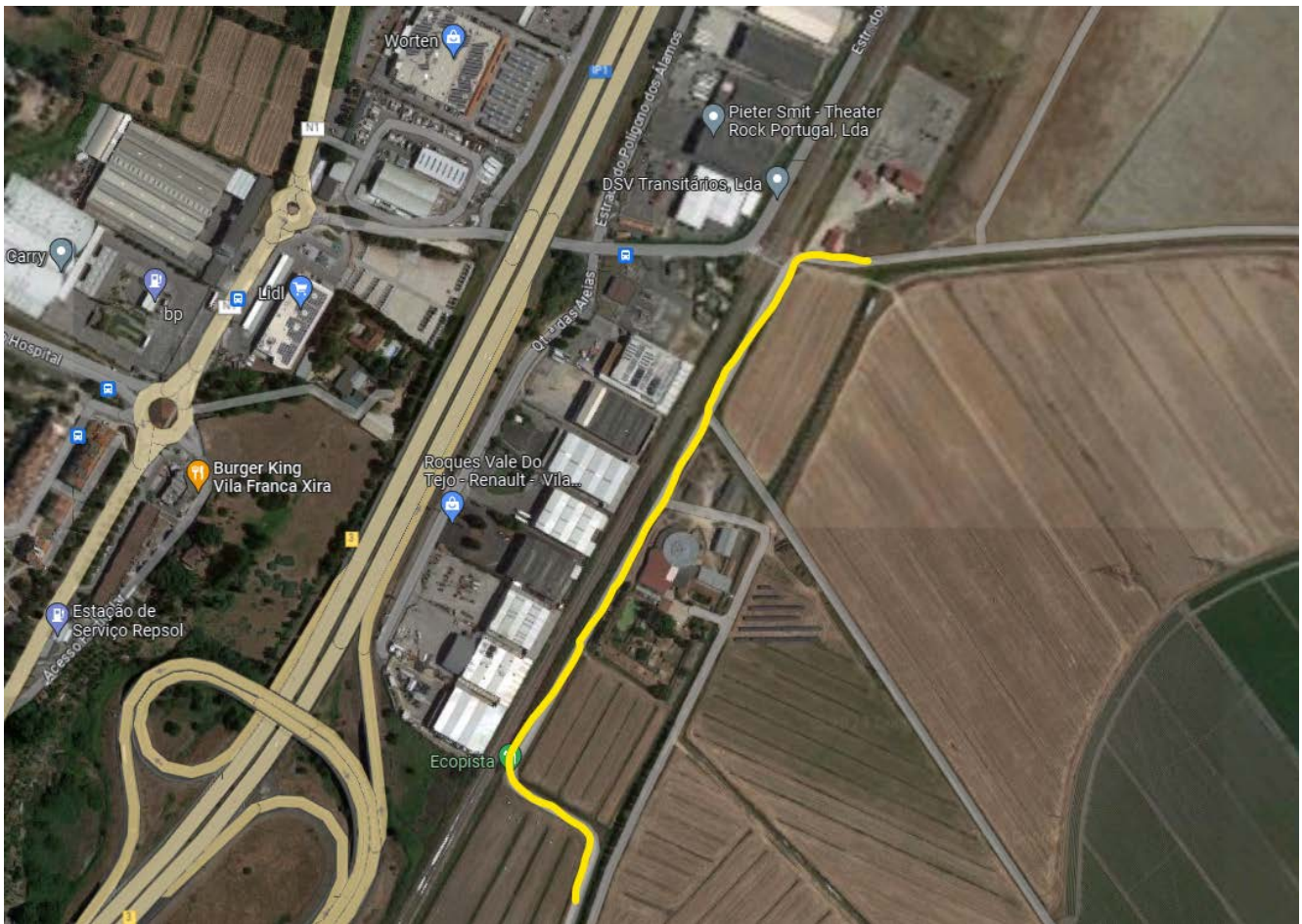
Nova estação Vila Franca-> Imponente edifício dando um toque de modernidade à cidade. Uma boa oportunidade para reorganizar aquela zona. Nas imagens fornecidas a zona dos autocarros parece muito limitada a nível de espaço / dimensões.

Supressão da passagem de nível-> Visto que nenhuma das soluções apresentadas permite o atravessamento de pesados, proponho uma outra hipótese. A Circulação de pesados e ligeiros seria assegurada pelo corredor a criar no jardim em horários específicos (excepto veículos de emergência). A ligação de 'mobilidade ligeira' poderia ser assegurada por uma solução semelhante à espiral apresentada, mas negativa. Ou seja, em vez de serem construídas duas torres aberrantes a ligação seria feita por um túnel na mesma zona, onde a entrada do lado da cidade seria desenhada de forma a ter o mínimo impacto no largo 5 de Outubro.

Ainda neste ponto não concordo com a criação de outra passagem superior a escaços metros da existente na fábrica das palavras. Na possível remodelação do largo junto à atual passagem de nível, acho que a criação de lugares de estacionamento deve ser a opção prioritária, pois considero que o estacionamento é vital para a reabilitação do centro de Vila Franca.

Outros Pontos -> Caminho de Fátima nas traseiras da zona industrial da quinta das Areias.

Um dos caminhos Fátima que atravessa o nosso concelho, numa zona pontual é paralelo ao caminho de ferro, como se pode confirmar na imagem abaixo.



Este caminho é largamente usado por peregrinos bem como residentes do concelho e na ausência de ciclovia entre a Castanheira e Vila Franca usam este caminho para caminhar, correr ou andar de bicicleta.

Peço para que este caminho não seja esquecido. Já agora este caminho neste momento (Início de junho de 2023) encontra-se totalmente destruído, esta destruição foi provocada pelas obras da REN para a substituição de um poste de alta-tensão.